



TAMANHO DE RADÍCULA E MASSA SECA DE PLÂNTULAS DA CULTIVAR IAC OL 5 DE *ARACHIS HYPOGAEA* L. SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE SALINIDADE

Tábata Morena Rodrigues Saragoso¹

Edith Geraldine Mareco Garcia²

Luana Garcia Machado³

Juliane Ludwig⁴

Resumo: O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma planta oleaginosa amplamente cultivada no mundo. Seu fruto se apresenta em forma de vagem e é consumido na alimentação humana in natura ou através de óleos, e na alimentação animal através de farelos. Devido à facilidade de produzir e comercializar, o amendoim é uma fonte de renda para agricultura familiar e camponesa. Além disso, é uma planta que se adapta bem a diversas condições edafoclimáticas, sendo assim cultivada em solos que apresentam salinidade em decorrência de cultivos inadequados. Em 2017, o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) lançou a cultivar IAC OL 5, que apresenta o ciclo adaptado para o cultivo na renovação dos canaviais no estado de São Paulo, cerca de 70 a 80% de ácido oleico no grão e maior resistência a doenças foliares. O presente trabalho teve como objetivo determinar o comprimento da radícula e massa seca de parte aérea e de radícula de plântulas germinadas a partir de sementes de amendoim da cultivar IAC OL 5, que foram submetidas ao estresse salino através de soluções de cloreto de sódio (NaCl), cloreto de cálcio (CaCl₂) e cloreto de potássio (KCl) em diferentes potenciais osmóticos (-0,02, -0,04, -0,06 e -0,08 MPa) e água destilada (testemunha). O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo sob delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 4 x 4. A medição das radículas iniciou no sétimo dia após a implantação do experimento, prosseguindo diariamente até o décimo dia. Ao final do experimento as plântulas consideradas normais tiveram seus cotilédones retirados, foram divididas em radícula e parte aérea, colocadas em estufa até atingirem peso constante, e pesadas com balança de precisão. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, quando significativos, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey e análise de regressão utilizando o programa

1 Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, bolsista (Programa de Monitoria), e-mail: tabatasaragoso@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, e-mail: edith-mareco@hotmail.com

3 Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, e-mail: l.g.machado@hotmail.com

4 Orientadora, Professora do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, e-mail: juliane.ludwig@uffs.edu.br



estatístico SISVAR. Na primeira medição do comprimento das radículas, o tratamento com NaCl apresentou melhor crescimento na concentração de -0,04 MPa e a testemunha apresentou o pior crescimento. Nos demais dias, o melhor crescimento de radícula ocorreu no tratamento com KCl nas concentrações de -0,04 e -0,06 MPa, enquanto que o pior crescimento se deu na testemunha. Os mesmos resultados foram observados na pesagem da massa seca da parte aérea e radícula das plântulas, sendo a maior média observada quando as sementes foram tratadas com KCl na concentração de -0,04 MPa e a menor média na testemunha. Portanto, foi possível concluir que as melhores condições para o crescimento e desenvolvimento de plântulas de amendoim da cultivar IAC OL 5 se deu na presença de condições de salinidade.

Palavras-chave: Amendoim. Germinação. Estresse salino.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: